economia

Indicadores Econômicos

Cotações do Dólar – (R$/US$)

28/12	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,2541	5,2551	5,3400	5,4670

Fonte: Estadão Conteúdo

Bolsa de Valores

MERCADOS	FECHAMENTO	
	28/Dez/22	Variação
Ibovespa	110.236,71	+1,53%
Dow Jones/NY	32.875,71	-1,1%
Nasdaq	10.213,29	-1,35%
S&P Merval	202.560,20	+3,59%

Fontes: Estadão Conteúdo e bolsas de valores

desvendando a economia

economia@dgabc.com.br

Expectativas para o novo ano

Início de ano sempre renova as expectativas. É o momento em que realizamos novos planos e promessas, resgatamos os antigos que não frutificaram, reafirmamos compromissos. Em geral, há um crescimento exponencial das expectativas positivas. Afinal, ninguém deseja dar passos para trás.

No campo da economia, o desejo é que também consigamos trilhar um caminho que melhore a qualidade de vida dos brasileiros. Contudo, como em qualquer esfera da vida, na grande maioria dos casos, os desejos não são profecias autorrealizáveis, não se concretizam em curto espaço de tempo e não ocorrem sem boa dose de esforço e trabalho.

Após o pleito eleitoral, a troca de governo trará guinada na orientação das políticas públicas no campo da economia. O novo governo terá postura mais progressista, intervencionista, enquanto a gestão anterior defendia orientação mais liberal.

Sobre esta mudança, nos últimos anos, as economias mais fortes do mundo têm adotado políticas progressistas, ativas. O objetivo é não apenas fomentar a atividade econômica após os efeitos mais severos da pandemia, mas também reorganizar a estrutura produtiva das respectivas economias, a exemplo de Estados Unidos, China e União Europeia.

Sem dúvida estas nações seguem o ditado, comprovado ao longo da história dos ciclos econômicos, de que 'na crise econômica não existe liberal, assim como na trincheira de guerra não existe ateu'.

Contudo, algumas ponderações devem ser realizadas. A primeira é que uma ação intervencionista só se mostra sustentável se o governo consegue realizá-la com respeito à sustentabilidade fiscal das contas públicas ao longo do tempo.

Aqui reside um grande desafio ao novo governo. Se de um lado a condição fiscal brasileira apresenta problemas estruturais, o País viu a condição das contas públicas se agravarem após os anos 2015/2016. Recentemente, as pequenas melhoras observadas se deram em função de cortes em investimentos, depreciação da carreira pública e não-recomposição do quadro de funcionários, que já se reflete na redução da capacidade de prestação de serviços públicos.

O equacionamento da atual condição das contas públicas, com as pressões para adoção de políticas intervencionistas mais ativas no campo social e econômico, será o grande desafio da nova gestão para 2023.

Incentivar a produção

A segunda ponderação refere-se à qualidade das ações de fomento à atividade econômica. Em um Brasil com ampla restrição de recursos, o espaço para erros ou apostas que se mostrem pouco eficiente é mínimo. Neste ponto, um dos pontos chave é a seleção dos setores a serem incentivados, devendo ser priorizados os que sejam capazes de movimentar cadeias de produção mais amplas. Isso tende a ampliar a eficácia da política pública.

Não menos importante, mas desprezado nas últimas décadas no Brasil, é a amarração destas ações com política regional de desenvolvimento produtivo. Isso porque, considerando as diferenças setoriais e as características locais, não se deve desconsiderar o impacto da economia de regionalização. Nas últimas décadas, especialmente em setores que geram maior valor adicionado e incorporam mais intensidade tecnológica, esta questão tem estado no centro das estratégias de desenvolvimento produtivo tecnológico nas economias mais avançadas.

No curto prazo, as pressões para melhoria da qualidade de vida das famílias mais vulneráveis também são imensas, haja vista o aumento do número das que não conseguem nem sanar a fome. Isso também pressionará o orçamento público federal e foi o principal mote do debate sobre a chamada PEC da transição.

Contudo, a trajetória demográfica brasileira também aponta para desafios econômicos que devem ser observados o quanto antes. O principal é a redução da taxa de natalidade e do número de jovens na sociedade brasileira – o que deverá se refletir em significativa redução da entrada de jovens no mercado de trabalho nas próximas décadas. Se somarmos a isso a baixa qualidade do sistema de ensino no Brasil, não parece difícil projetar que a falta de mão de obra qualificada, de jovens talentos, será um grande entrave ao progresso da economia brasileira.

Apostar fortemente no sistema de ensino, e melhorar significativamente sua qualidade, é uma saída para amenizar este efeito. Mas não há mais tempo a esperar para iniciar este processo.

Por fim, não podemos deixar de observar que a inflação é um problema internacional hoje. A economia brasileira sofre de forma direta esta pressão global, agravada por pressões internas. Ou seja, manter a inflação em níveis amistosos continuará sendo outra provocação no campo da economia.

Alguns dos desafios que o novo governo deverá enfrentar estão colocados. Na década de 2010 a economia brasileira apresentou o pior desempenho da história registrada no Brasil. O mundo está buscando não só retomar a atividade econômica, como reorganizar-se produtivamente nesta década de 2020.

Será muito difícil o Brasil apresentar desempenho econômico na década de 2020 pior do que na década anterior. Entretanto, a eficácia da atuação do atual governo, que terminará no começo da segunda metade desta década, terá papel essencial nesta trajetória.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo

INSS volta a exigir realização prova de vida de aposentados

Comprovação estava suspensa por causa da Covid-19; registro de vacinação, consulta no SUS e transferência de veículos serão aceitos

ANA CAROLINE ENIS
Especial para o **Diário**
anaparejo@dgabc.com.br

A prova de vida feita por aposentados, pensionistas e outros beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que está suspensa desde o início da pandemia, voltou a ser obrigatória desde ontem. Entretanto, as pessoas com idade avançada ou dificuldade de locomoção não terão de, obrigatoriamente, comparecer a uma das agências do INSS para realizar o procedimento.

Segundo comunicado emitido pelo órgão, será feito um cruzamento de informações, que tem o objetivo de 'confirmar que o titular do benefício realizou algum ato registrado em bases de dados próprias da autarquia ou mantidas e administradas pelos órgãos públicos federais". Somente quando não for possível realizar essa comprovação é que o beneficiário será notificado sobre a necessidade de uma nova prova de vida, e poderá realizá-la digitalmente.

Para que os dados sejam comprovados como ativos, poderão ser utilizados registros de vacinação, consultas no SUS (Sistema Único de Saúde) ou em rede conveniada (presencial ou via telemedicina), comprovantes de votação nas eleições, emissão de passaportes, carteiras de identidade ou de motorista renovadas, declaração de Imposto de Renda, como titular ou dependente, e realização de empréstimo consignado, efetuado por reconhecimento biométrico.

Ou seja, documentos já cadastrados em órgãos públicos que atestam a movimentação e participação social recente do indivíduo poderão ser utilizados como prova de vida. O INSS acredita que, desta forma, ' cumpre com o dever de prevenir fraudes fiscais e realizar os pagamentos de forma devida, ao mesmo tempo em que trabalha para oferecer maior conforto e facilidade aos beneficiários e suas famílias'.

Para Washington Barbosa, especialista em direito previdenciário e professor no MeuCurso Educacional, o sistema não é apenas vantajoso, como necessário. "Era comum vermos reportagens mostrando pessoas com idade avançada e problemas de saúde em filas enormes para provar que estão vivas. Agora, além de poder fazer por meio do aplicativo Meu INSS ou do caixa eletrônico no próprio banco em que recebe seu benefício, o voto na última eleição ou a compra e venda de um automóvel, por exemplo, já valem como prova de vida. Isso dá mais dignidade para as pessoas", diz o especialista.

Da mesma forma, o presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Grande ABC, Isaías Urbano da Cunha, acredita que as inovações do INSS em 2023 vêm para ajudar, porém, há ressalvas. "Tudo o que é para facilitar a relação entre a previdência social e os aposentados e pensionistas sempre será bem-vindo. Mas, também não é ideal que compliquem muito. Existem aposentados e pensionistas que sequer têm condições de cadastrar estas respostas e outros nem possuem dados assim *(como imposto de renda, passaporte e comprovante de votação)*", conta, mas reforça que, se o objetivo for diminuir fraudes e simplificar processos, merece um voto de confiança.

De acordo com Barbosa, a luta contra golpes é, justamente, o maior objetivo da prova de vida, uma vez que muitos idosos, em um ato indevido, entregam seu cartão de benefício com senha para filhos, cuidadores e até vizinhos. E estes, após a morte do beneficiário, continuam recebendo o pagamento de maneira irregular. Barbosa explica que, "quando o aposentado morre, o INSS deve ser comunicado. Se houver algum dependente com direito à pensão, ele passa a receber, é o que determina o Ministério do Trabalho e Previdência".

Cunha também relata estar ciente de casos em que, ao serem internados em casas de repouso, os aposentados passam a ter seus benefícios completamente embolsados pelo estabelecimento ou por procuradores, como filhos e netos. "Tem muitos idosos que nem sabem o que recebem ou como fazem para receber. Por isso, é muito importante a existência de uma fiscalização, a fim de garantir que eles estão cientes e têm acesso aos seus direitos", defende o presidente. Ele reforça que "seria até mesmo interessante o controle de quanto o aposentado ganha, no que está sendo gasto o dinheiro, se ele tem bom acesso à medicamentos e à métodos como poupança, algo que os idosos gostam. Tudo isso seria muito importante".

André Henriques 17/9/20

COMPROVAÇÃO. INSS vai exigir comprovação de vida para manter pagamento de benefícios

OPORTUNIDADES DE ANO NOVO

Grande ABC tem 297 vagas de trabalho

Em São Bernardo, são 158 novos empregos, seguido por Mauá (56) e Diadema (49)

A primeira semana de 2023 abre com boas oportunidades para os profissionais do Grande ABC. São Bernardo lidera com 158 vagas, destinadas a operadores de telemarketing ativo e receptivo (105 cargos), auxiliares de limpeza (10), auxiliares de cozinha (nove), repositores de supermercado (cinco), técnicos de segurança no trabalho (dois) entre outros.

Em seguida, Mauá traz 56 oportunidades de trabalho, com funções de ajustador mecânico, auxiliar administrativo, auxiliar operacional de logística, costureira e operador de empilhadeira. Profissionais interessados devem comparecer ao Centro Público de Trabalho e Renda da Rua Jundiaí, 63 (Bairro da Matriz) portando RG, CPF e carteira de trabalho. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Nesta semana, o CPTR estará fechado hoje e reabre amanhã.

Por sua vez, o Centro Público de Emprego e Renda de Diadema está com 49 vagas, sendo seis dessas destinadas à PCD (Pessoas com Deficiência). São cinco vagas para motorista com experiência comprovada, cinco para oficial de cobrança a pé (com conhecimento da região de Diadema e São Bernardo), três para auxiliar de logística júnior, uma vaga para designer júnior, entre outras. Para conferir outras oportunidades e mais informações, basta acessar o site *www.emprega.diadema.sp.gov.br*.

Já em Ribeirão Pires, o PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), localizado à Avenida Capitão José Gallo, 55 – Centro, informa que estão abertas 19 oportunidades de emprego, com quatro vagas para auxiliar de expedição, quatro para assistente de logística, três vagas para auxiliar de manutenção predial, três para auxiliar de produção, duas para assistente de limpeza, duas para balconista e uma vaga para atendente de cafeteria.

Por fim, Santo André oferece 15 novas vagas, entre quatro oportunidades para operador de máquinas de construção civil, três para copeiro, duas para chapeiro de lanchonete e uma para chefe de serviço de limpeza. Quem se interessar ou procurar por outros cargos deve acessar o aplicativo Sine Fácil Trabalhador ou o site *servicos.mte.gov.br*. **ACE**

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2023.01.01 19:42:54 -03:00